

ADESÃO DOS IDOSOS À PRIMEIRA ETAPA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2022

Evelyn Odete Quintão Zacarias Siqueira
Jéssica Lorena Pereira
Julianna Teixeira Cardoso
Kaio Gomes de Freitas
Leandro Gervásio Antunes Cacao
Giani Martins Garcia

Introdução: o Programa Nacional de Imunização (PNI) preconiza a vacina contra o vírus da Influenza no calendário vacinal dos idosos e outros grupos de risco desde 1999 e sua implantação demonstrou significativa redução dos casos de internação e mortalidade. No entanto, foi observada nos últimos anos uma queda nos percentuais de cobertura vacinal no Brasil, apesar do crescimento da Atenção Primária à Saúde (APS), na qual as ações de vacinação ocorrem. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi analisar os percentuais de adesão de pessoas com 60 anos ou mais à campanha de imunização contra influenza na primeira etapa de 2022 comparando os respectivos percentuais à segunda etapa de 2021. **Método:** trata-se de um estudo observacional descritivo, no qual foram incluídos os dados sobre imunização de idosos contra a influenza notificados no sistema “Painel Influenza” em 2021 e 2022 para todas as unidades federadas, do Ministério da Saúde. A última atualização do banco de dados utilizado no estudo foi dia 13 de maio de 2022. **Resultados:** em 2021, a etapa da campanha destinada aos idosos ocorreu entre 11 de maio a 8 de junho e alcançou 21.465.820 pessoas, correspondendo a 65,39% do estimado. A na primeira etapa da campanha em 2022, que incluía os idosos, aconteceu entre os dias 4 a 30 de abril com uma estimativa de abranger 90% da população desde grupo, estimado em 30.197.052 pessoas. Entretanto, nesse período foram aplicadas 1.156.875 doses de vacina para esta faixa etária, correspondendo a 3,83% do estimado. A maior adesão vacinal em 2021 pode relacionar-se ao incentivo à prevenção, ocorrido durante a pandemia de COVID-19. Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza em idosos no Brasil, até 2021, representaram 52,1% dos casos totais, condição que pode ser prevenida e/ou amenizada pela vacina. **Conclusão:** apesar da adesão da população idosa, a cobertura vacinal ainda é insatisfatória. Condições socioeconômicas, escolaridade, baixo número de consultas médicas no último ano são fatores que influenciam a má aderência, a qual também decorre da falta de esclarecimento sobre a vacina e suas possíveis complicações, além da desconfiança na vacina com culturas enganosas e conceitos falsos.

Palavras-chave: vacina. Influenza. Imunização.